

Integração das Comunidades Ciganas

PRÁTICAS LOCAIS

MUNICÍPIO Almada

TÍTULO

Mediação Intercultural no Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina

ÁREA(S)

- Mediação Intercultural;
- Educação e Qualificação.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Insucesso;
- Absentismo e abandono escolar precoce (particularmente das meninas ciganas);
- Fraca valorização da vida escolar e comunicação entre a escola e as famílias.

DESCRIÇÃO

Principais objetivos:

- Diminuir o absentismo, abandono escolar precoce e o insucesso escolar do/as aluno/as da comunidade cigana;
- Promover uma melhor integração dos alunos no meio escolar, contribuindo para o seu crescimento e das suas potencialidades;
- Promover e facilitar a comunicação com os alunos e respetivas famílias pelo estabelecimento de relações de confiança entre os membros destas comunidades e a escola.

Metodologia:

Mediação intercultural em contexto escolar.

Numa primeira fase o mediador foi integrado na equipa do Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE), o trabalho foi realizado em articulação com a psicóloga e a assistente social.

Nesta fase foi atingido um dos objetivos do projeto que era o de conhecer os alunos, identificando os seus interesses e motivações. No decorrer do projeto, o mediador foi ficando progressivamente mais autónomo, centrando-se nos alunos, tendo em conta o seu meio social, cultural e familiar, numa abordagem ecológica e holística.

Trabalho com as famílias e alunos, na gestão de conflitos dentro e fora da sala de aula, articulando com toda a comunidade educativa (docentes e não docentes). Situações identificadas quer pelo mediador, quer por indicação de docentes, através de contactos informais ou atendimentos formais, tentando perceber a problemática identificada e motivar os pais para a importância de os filhos frequentarem a escola, apesar das contrariedades vividas ou a comunicarem as situações aos professores responsáveis no sentido de promover relação de confiança e comunicação fluída de parte a parte.

Numa outra fase o mediador articulou com a atividade “Rapaz não entra”, do projeto Escolhas, atividade que decorria em horário letivo, na escola, e era dirigida a raparigas da etnia cigana. A presença do mediador permitiu que os pais se sentissem mais seguros e autorizassem as filhas a participar. De forma a promover a sucesso escolar de alguns alunos do 2.º ciclo, com a assistente social, desenvolveram-se sessões de apoio ao estudo (no final do ano letivo), em horário pós aulas, com o objetivo de realizarem os trabalhos de casa e de estudarem para os testes.

Realizadas ainda 4 sessões de formação parental dirigida a pais da comunidade cigana e não cigana.

Estratégias de envolvimento e participação:

- Integração na equipa do Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa;
- Mediação de conflitos;
- Articulação com atividade do projeto da Associação Lifeshaker “Rapaz Não Entra” dirigindo-se às meninas ciganas;
- Presença em sessões de formação parental dirigido a pais da comunidade cigana.

Dificuldades e obstáculos do processo:

- Adesão dos alunos à frequência da primeira hora do horário escolar;
- Inexistência de oportunidades de formação em mediação de forma a dotar o mediador de maiores conhecimentos e ferramentas ao nível da mediação intercultural;
- Persiste elevada percentagem de docentes que desconhecem a intervenção do mediador na comunidade educativa.

Principais fatores de sucesso:

- Bom acolhimento, de uma forma geral, do projeto e do mediador por parte da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina;
- O mediador foi antigo aluno da escola o que facilitou a integração nesta comunidade escolar;
- Articulação com outros recursos locais e o trabalho em equipa com as técnicas e professores
- Existência de momentos regulares de avaliação.

INTERVENIENTES

- **Autarquias Locais:** Município de Almada;
- **Sociedade Civil:** Associação Juvenil Lifeshaker;
- **Educação:** Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina.

RESULTADOS

- Do universo de alunos das comunidades ciganas (a frequentar os 1.º, 2.º e 3.º ciclos), 53,7% transitou de ano, o que representa uma melhoria do sucesso educativo face ao ano anterior em que transitaram 37,6% dos alunos nas mesmas condições.
- No que respeita às retenções por faltas face ao ano letivo anterior, no ano 2021/2022 houve menos 20 alunos de etnia cigana retidos por faltas;
- Do universo de 90 alunos de etnia cigana inscritos no 1.º, 2.º e 3.º ciclo de ensino, 12 ficaram retidos por faltas verificando-se nova redução do número de alunos retidos por faltas; 51% transitou de ano;
- Comparando os anos letivos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023 tem havido um decréscimo da taxa de alunos da comunidade cigana retidos (62%, 61% e 32% respetivamente) o que em parte foi atribuído ao trabalho do mediador;
- Efetuou-se questionário dirigido aos docentes onde foram incluídas questões relacionadas com a perceção destes sobre o trabalho desenvolvido pelo mediador. Das 48 respostas recolhidas, relativamente à relevância da intervenção, 68% dos docentes consideraram o projeto com avaliações de “relevante” e “muito relevante”;
- A Taxa de Interrupção Precoce do Percurso Escolar (TIPPE), calculada com base no número de alunos em abandono escolar, é inferior a 1 ponto percentual.

RECURSOS MOBILIZADOS

- **Recursos humanos:** Técnicos do Município e das entidades parceiras (em particular, 1 Mediador);

- **Recursos logísticos:** espaços e equipamento do Município e das entidades parceiras;
- **Recursos financeiros:** Município.

DURAÇÃO

- **Período de intervenção:** 12 meses;
- **Acomodação nas práticas locais:** continuidade com renovação do protocolo entre as 3 entidades parceiras. Projeto integrado no PLICC de Almada.